



O Keita é um pescador, mas chega um dia em que não há peixes. Decide ir pescar numa baía proibida, onde encontra golfinhos-corcundas do Atlântico que o levam numa aventura maravilhosa e mostram que o mar precisa da sua ajuda!



صندوق محمد بن زايد
للمحافظة على
الكائنات الحية

The Mohamed bin Zayed
SPECIES CONSERVATION FUND



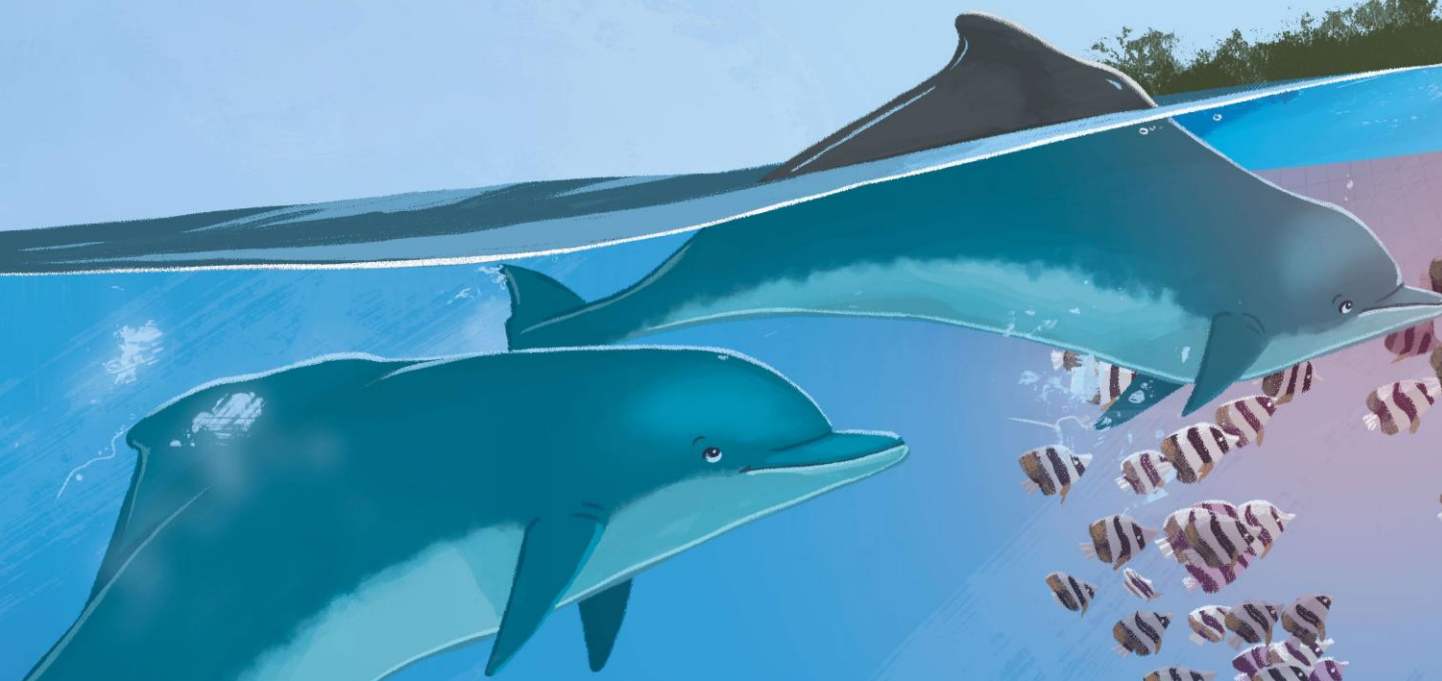
Contado por
Ibrahima Sory Camara

Traduzido para português por
Débora de Carvalho

Keita e os Golfinhos

Um conto tradicional de
pescadores

Ilustrado por
Howard Gray



Contado por
Ibrahima Sory Camara

Keita e os Golfinhos

Ilustrado por
Howard Gray

Traduzido para português por
Débora de Carvalho

Um conto tradicional de
pescadores





Contado por
Ibrahima Sory Camara

Ilustrado por
Howard Gray

Keita e os Golfinhos

Um conto tradicional de
pescadores

© Biotope Editions, 2024 - ISBN : 978-2-36662-317-8

Esta obra está publicada sob a licença de *Creative Commons Attribution-Share Alike License* (CC-by-sa 4.0 International). As cópias e adaptações noutras línguas são autorizadas, desde que estejam em conformidade com os termos desta licença. Ilustrações ©2024 de Howard Gray.

Este livro pode ser descarregado gratuitamente em formato PDF em www.sousateuszii.org/resources

Traduzido para português por
Débora de Carvalho

O Keita e o seu pai eram pescadores.



Um dia, não havia peixes!
Apenas alguns peixes bebés nadavam perto do
barco.



- Isto é um absurdo, Baba! - lamentou o Keita. - Estamos a perder tempo!

O seu pai continuou silenciosamente a puxar a rede.

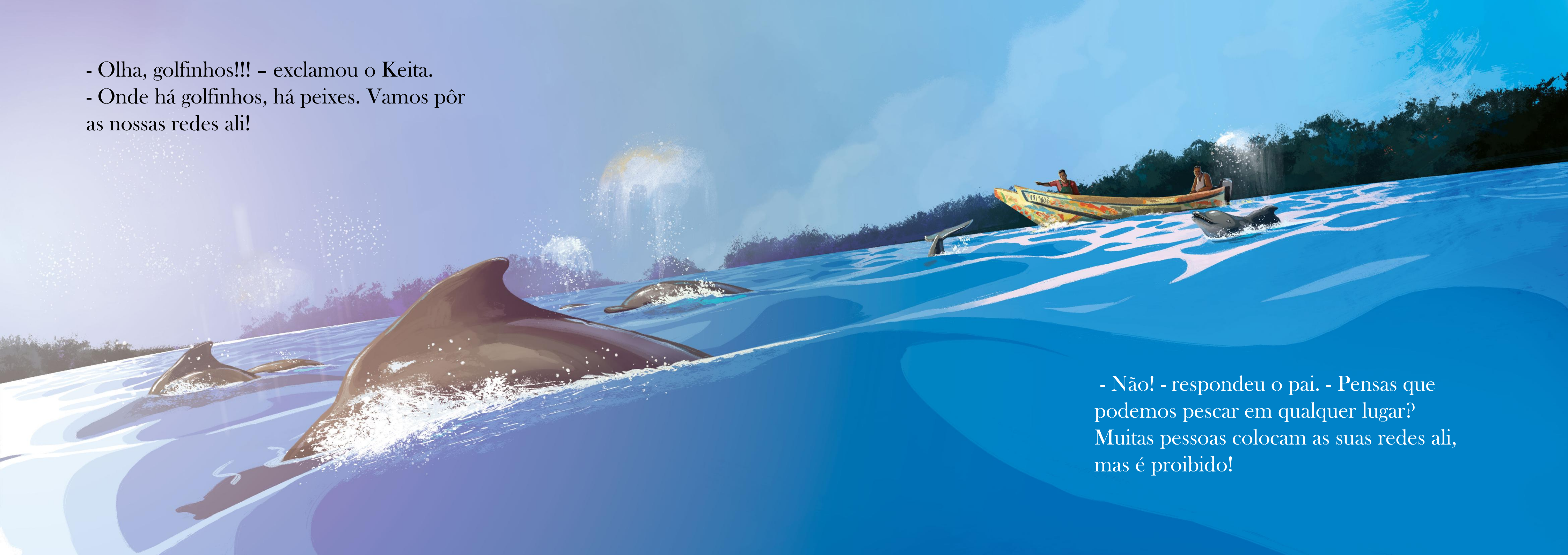
Pffffff!

Ouviu-se um som alto.

Mas o som não vinha do Keita...



- Olha, golfinhos!!! – exclamou o Keita.
- Onde há golfinhos, há peixes. Vamos pôr
as nossas redes ali!



- Não! - respondeu o pai. - Pensas que
podemos pescar em qualquer lugar?
Muitas pessoas colocam as suas redes ali,
mas é proibido!

O pai continuou:

- Por muito tempo, ignoramos o nosso dever de proteger o mar. A única razão pela qual pescamos é porque o mar nos permite!



O Keita suspirou. Não estava a ouvir o seu pai.

Na manhã seguinte, o Keita fugiu e foi pescar na baía proibida.



Aí, viu um golfinho curioso a rondar o barco.

- Estás de volta? - perguntou o Keita. - Tu e eu somos iguais. Somos pescadores, por isso vamos pescar!



Quando começou a puxar a rede, o Keita começou a rir.

Cada vez que ele puxava um pouco mais a rede, deslumbrava-se com novas cores e formas dos peixes que iam aparecendo.

Mas um puxão violento quase o fez cair ao mar!



Para sua surpresa, estava um golfinho preso na rede.
Outros golfinhos preocupados aproximaram-se,
molhando o Keita com os seus jactos de água.

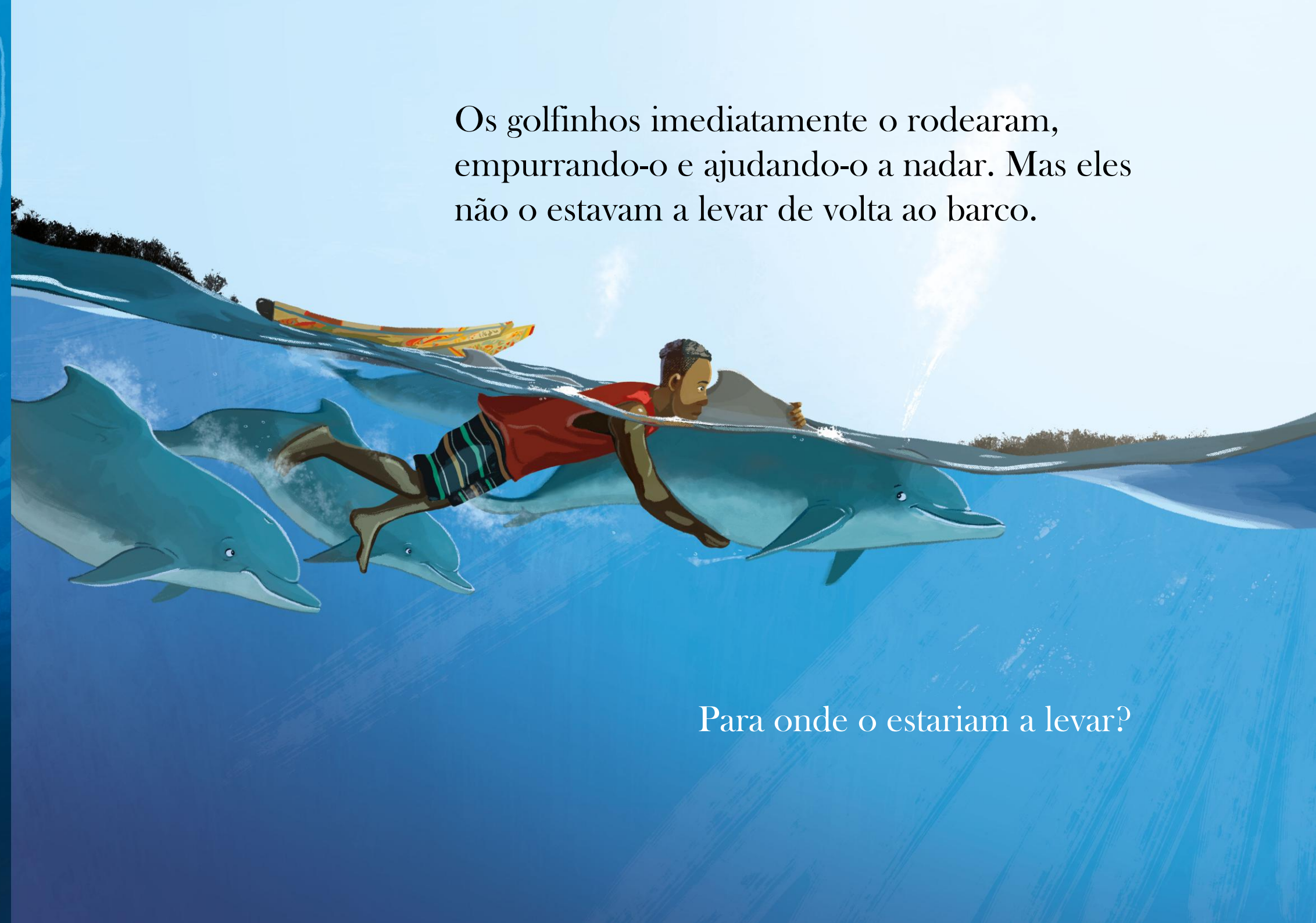
Rapidamente, o Keita conseguiu soltar o
golfinho.



Enquanto o golfinho se soltava, o barco começou a inclinar-se bastante. O Keita perdeu o equilíbrio e caiu na água!



Os golfinhos imediatamente o rodearam, empurrando-o e ajudando-o a nadar. Mas eles não o estavam a levar de volta ao barco.



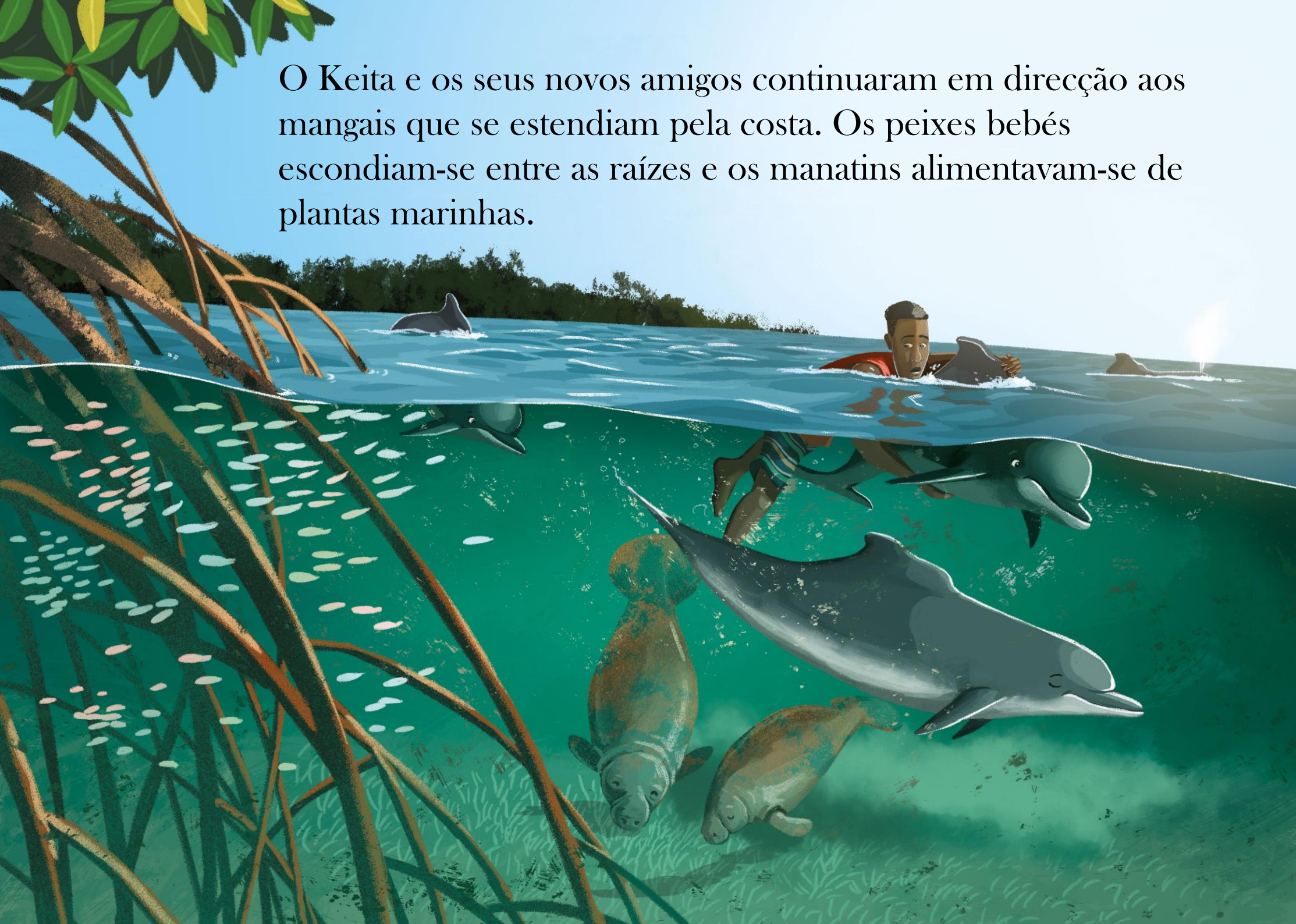
Para onde o estariam a levar?

Os golfinhos foram empurrando o Keita gentilmente. Este viu corais magníficos e peixes coloridos no fundo do mar. Enormes raias roçaram os seus pés e tartarugas marinhas curiosas começaram a segui-los.

No momento em que viu redes abandonadas presas a corais partidos, o coração de Keita entristeceu-se.



O Keita e os seus novos amigos continuaram em direcção aos mangais que se estendiam pela costa. Os peixes bebés escondiam-se entre as raízes e os manatins alimentavam-se de plantas marinhas.



Pouco depois, estavam no meio de uma jangada de lixo. O Keita realmente precisava dos golfinhos para o guiarem.



Enquanto continuavam, o Keita apercebeu-se que os golfinhos ficaram assustadoramente calmos. Depois ficaram imóveis...

Estáticos...

Silenciosos.



O mar, até então cheio de vida, estava mais vazio do que nunca. Não havia nada. O Keita estremeceu enquanto olhava tristemente para o vazio. Na costa avistavam-se os edifícios da cidade.

Os golfinhos começaram a empurrá-lo para mais longe da costa. Estavam em águas cada vez mais profundas, até ficar só o azul-escuro por baixo deles.



No meio da escuridão, umas silhuetas começaram a ganhar forma. E a ficarem cada vez maiores! O Keita soltou um grito quando percebeu o que eram.

Cachalotes!!!

O maior cachalote tocou delicadamente na testa do Keita, enviando uma vibração pelo seu corpo todo.



O cachalote contou-lhe os seus sonhos e histórias. Contou-lhe sobre um mar muito doente, que, para ser salvo, precisava da ajuda do Keita.



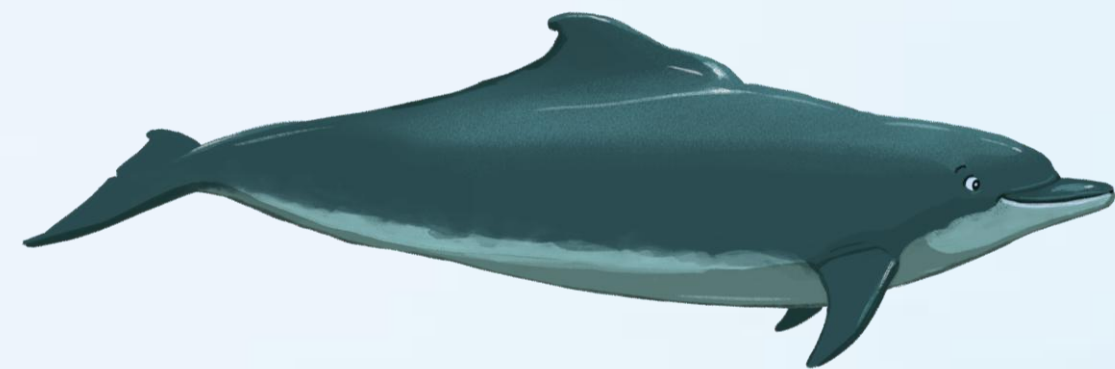
Quando o Keita acordou, tinha sido arrastado pelas ondas e estava deitado na praia, perto da sua casa. Ao ver os golfinhos para lá das ondas o Keita sorriu.



Assim que a raiva do pai acalmou, o Keita continuou a pescar. Mas nunca mais pescou na baía proibida.

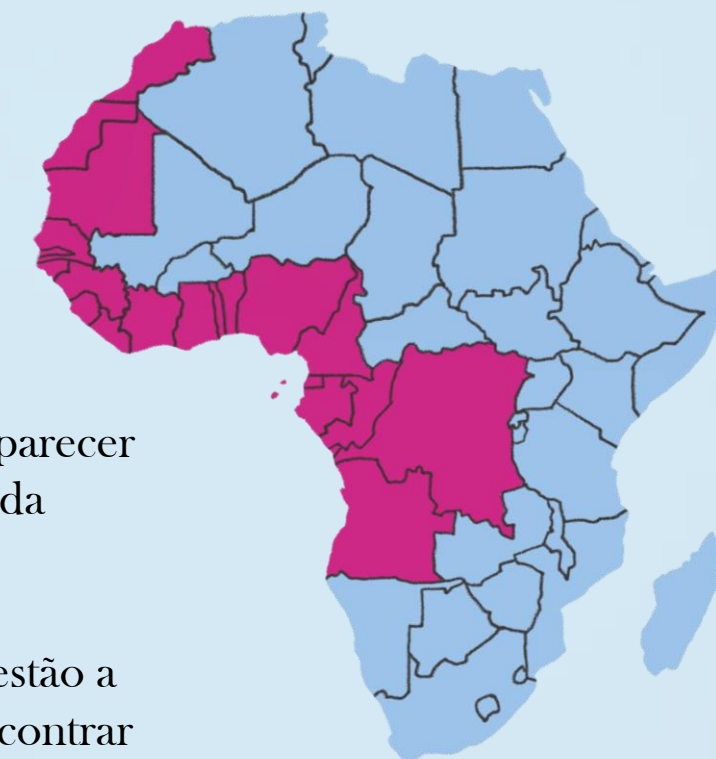


O Keita contou a sua história a todos. Aos poucos, muitas pessoas se juntaram ao seu compromisso de salvar o mar. As redes abandonadas e o lixo desapareceram, e finalmente havia peixe suficiente para todas as pessoas que respeitavam o mar e o dever de o proteger.



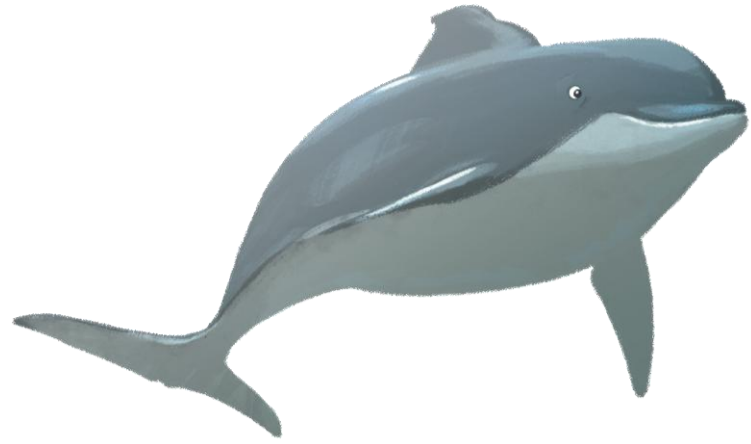
Sabias que?

- Os golfinhos-corcunda do Atlântico são encontrados **APENAS** ao longo da costa Oeste de África, entre Angola e Marrocos.
- Estes golfinhos vivem em águas com **menos de 20 metros de profundidade**. Ou seja, alimentam-se e cuidam das suas crias perto da costa, em áreas onde os humanos pescam, transportam mercadorias, equipamentos ou pessoas de barco, e constroem novas infra-estruturas, como portos.
- Todos os anos, muitos golfinhos-corcunda do Atlântico são **capturados em redes de pesca**, e a maioria deles afogam-se antes de serem resgatados.
- Os cientistas acreditam que restam **menos de 3000** golfinhos-corcunda do Atlântico em todo o mundo. Esse número pode parecer alto, mas eles estão espalhados por **7000 km** da costa africana, em pequenas populações de algumas dezenas ou centenas de indivíduos.



- Os golfinhos-corcunda do Atlântico estão **Criticamente Ameaçados**, o que significa que correm o risco de desaparecer do nosso planeta para sempre se não forem protegidos da pesca e de outras ameaças.
- Um grupo de cientistas e organizações de conservação estão a trabalhar para aprender mais sobre esses golfinhos e encontrar maneiras de os salvar. Esse trabalho inclui a colaboração de pescadores, comunidades costeiras e tomadores de decisão para proteger as áreas mais importantes para esses golfinhos e desenvolver métodos mais seguros para pescar e compartilhar o oceano com estes animais extraordinários.
- Para saberes mais sobre o trabalho deles, visita o site Sousateuszii.org ou lê o código QR.





“Keita e os Golfinhos” é um conto adaptado da versão de um contador de histórias de uma comunidade de pescadores na República da Guiné: Ibrahima Sory Camara. Histórias de golfinhos que ajudam pescadores a encontrar peixes ou que resgatam pessoas que caíram ao mar são comuns em todos os países onde existem golfinhos-corcunda do Atlântico. Muitas comunidades costeiras na África Ocidental e Central também têm tradições antigas de respeito aos golfinhos e de protecção a certos lugares de pesca ou caça. Podemos nos inspirar nessas tradições para proteger os golfinhos nos dias de hoje.

Howard Gray é um biólogo especializado em golfinhos e ilustrador de livros infantis. Tem um doutoramento em genética de golfinhos pela Universidade de Durham no Reino Unido. Desde 2017 ilustra livros infantis com foco na vida selvagem e na natureza.